

## APRESENTAÇÃO

Neste volume dos *Cadernos de Estudos Sociais* se mantém a característica original, abrangendo artigos onde permeia a multidisciplinaridade, marca fundamental da revista. Antes de apresentar os artigos que compõem o presente número, a revista rende um tributo a Celso Furtado, falecido em 20 de novembro de 2004, pensador original e profundo para a interpretação de nossos problemas, tanto brasileiros quanto latino-americanos e mundiais, que além de nos possibilitar conhecer melhor o país, suas bases e identidade, nos orientou com mais precisão a respeito das possibilidades de desenvolvimento social e econômico autêntico. Essa homenagem se traduz em um texto intitulado 'Em louvor de Celso Furtado', de autoria do ex-Procurador Geral da SUDENE Clemente Rosas e na transcrição de uma entrevista com Celso Furtado, inédita, realizada pelo Pesquisador Associado da UnB e Consultor Legislativo do Senado Federal Mário Lisbôa Theodoro, em abril de

1996, em sua residência, em Paris. Em seguida encontram-se oito textos que abordam temas sobre relações de gênero, religião, educação, história, economia e antropologia. O artigo inicial, do historiador Adilson Junior Ishihara Brito, busca compreender o processo de independência do Grão-Pará a partir das diversas representações construídas pelas autoridades públicas, civis e militares, da província, entre 1820 e 1823. O texto seguinte, do professor da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP e da Universidade de Pernambuco - UPE, Cezar Augusto Cerqueira, e da professora do Departamento de Demografia da UFMG, Diana Sawyer, apresenta uma descrição de algumas características dos estabelecimentos escolares brasileiros, construída a partir de dados obtidos do Censo Escolar do ano de 2000, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, revelando um panorama de acentuadas disparidades regionais, tanto em termos de infra-estrutu-

ra, como em termos dos indicadores de eficácia escolar. O trabalho do historiador Ivaldo Marciano de França Lima enfoca as diversas práticas e os processos que envolvem a cura e a diversão entre os praticantes da religião denominada Jurema Sagrada. Discute, a partir de uma visão que encara a Jurema como uma possibilidade de sociabilidade para os seus praticantes, os aspectos simbólicos, os mitos e os artifícios desta religião, bem como os casos em que ocorreu a cura de doenças espirituais e orgânicas. Abordando a questão de gênero, o artigo da Doutora em Sociologia pela UFPE Mary Alves Mendes, apresenta uma discussão teórica com vistas à construção de uma matriz explicativa de interlocução entre teoria feminista e teoria social com poder explicativo para participação feminina na esfera pública. O tema econômico é focado no trabalho da mestranda do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFPE, Maria Fernanda F. Gatto Padilha e do professor do Departamento de Economia / PIMES da UFPE, João Policarpo R. Lima, que mostra como o Brasil e o México, que apresentam características distintas e exibem diferentes respostas, vêm tentando se adaptar à nova ordem econômica, procurando também preservar e, se possível, expandir suas atividades produtivas, em termos de impactos sobre produto, emprego e dependência em relação ao capital externo. A temática das relações de gênero é novamente objeto de estudo através do documento do pesquisador do FAGES – Núcleo Família, Gênero e Sexualidade da UFPE, Valdonilson Barbosa dos Santos, que mostra as atividades lúdicas infantis como instrumentos através dos quais se pode obter uma leitura da realidade social e mais especificamente das relações sociais. São também espaços de sociabilidade das relações de gênero e, em particular, da construção social da masculinidade. A questão agrícola e tratada no texto do professor do Departamento

de Sociologia da UFPA, Heribert Schmitz, e da pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros e professora do Curso de Mestrado em Agro-ecossistemas da Universidade Federal de Sergipe, Dalva Maria da Mota, que analisa a relação entre agricultura familiar e participação, argumentando em favor de uma abordagem participativa no trabalho com os agricultores familiares em decorrência das suas particularidades e detalhando os diferentes métodos que privilegiam essa forma de atuar. Por fim, o artigo de Normando José Queiroz Viana, psicólogo, especialista em psicologia social e comunitária, investiga, sob a luz das representações sociais, as impressões relacionadas à prostituição masculina (“garotos de programa”) na perspectiva dos homens que exercem essa atividade na cidade do Recife, focalizando a investigação na identificação de um perfil do *michê* que exerce sua atividade na rua como também na construção de uma geografia estrutural e relacional da prostituição. Cabe aqui ressaltar a contribuição como pareceristas *ad hoc* de: Cristina Buarque, doutoranda em Sociologia pela UFPB; João Francisco de Souza, professor do Centro de Educação da UFPE; José Batista Neto e Maria Eliete Santiago, respectivamente, coordenador e pesquisadora da Coordenadoria Geral de Estudos Educacionais do Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco; Rosângela Tenório de Carvalho, professora do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino do Centro de Educação da UFPE; Sonia Jay Wright, doutoranda em Ciências Sociais pela UERJ; e Sílvia Couceiro, pesquisadora da Coordenadoria Geral de Estudos Sociais do Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco. Destaca-se ainda a colaboração de Renato Santos Duarte e Tarcísio Patrício de Araújo, pela elaboração e correção dos *abstracts*, inestimáveis para a publicação deste número da revista.

**Osmil Galindo**